

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**OBSTÁCULOS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA REDE
DE ATENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: ESTUDO DE REVISÃO**

Isla Karlla Nascimento Tabosa (isla.karlla@upe.br)

Crisely Barbosa Da Silva (criselybarbosacris@gmail.com)

Maria Eduarda Mendonça Rêgo Monteiro (eduardaxmendonca@gmail.com)

Kaylane Leticia Nery Ferreira (contato.kaylaneleticia@gmail.com)

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)

Maria Eduarda Campos (mariaeduarda.siqueira@upe.br)

Maria Eduarda Belicio Da Silva (eduarda.belicio@upe.br)

Maria Luisa Sena Farias (luisa.sena@upe.br)

A Rede de Atenção à saúde (RAS) ao câncer surge como um arranjo organizativo de serviços de saúde interdependentes com diferentes densidades tecnológicas e se organiza de modo horizontal, cujo centro de comunicação e coordenação é a Atenção Primária à Saúde (APS). A articulação efetiva da RAS

proporciona um fluxo de atendimento adequado e a efetividade da assistência prestada. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar os obstáculos para a operacionalização e integração da RAS ao portador de câncer de mama no Brasil. Revisão integrativa, com dados obtidos nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos CAPES e Scielo, a partir dos descritores: “(Câncer de Mama) AND (Atenção à saúde) AND (Rastreamento)”, (Prática integral de atenção à Saúde). Foram selecionados 12 pesquisas que atenderam aos critérios de elegibilidade para compor a amostra. Os resultados permitiram analisar que a Rede de Atenção ao câncer de mama no Brasil, ainda enfrenta limitações que comprometem a sua efetividade. São identificadas deficiências no processo de rastreamento, diagnóstico e encaminhamento à atenção especializada, fragilidades na coordenação do cuidado, afetando o continuum do cuidado nos diferentes níveis assistenciais e significativas iniquidades no acesso aos serviços de saúde. A integralidade está comprometida por ausência de protocolos e fluxos assistenciais bem estabelecidos, dificuldades na gestão de filas do sistema de regulação, impactando a acessibilidade aos serviços de saúde. São referidos aspectos da organização da assistência farmacêutica, relacionados a desigualdades no acesso à quimioterapia e serviços farmacêuticos. Os resultados permitem enfatizar a importância da criação de dispositivos capazes de melhorar os fluxos entre os serviços para agilizar o acesso à assistência integral às mulheres, favorecendo a colaboração interprofissional na linha de cuidado de atenção ao câncer de mama, possibilitando a prestação de ações integrais e resolutivas.

Palavras-chave: câncer de mama; atenção à saúde; prática integral de cuidados de saúde.